

PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS BIPOLARES: EPISÓDIO AGUDO X MANUTENÇÃO

NATÁLIA SONCINI KAPCZINSKI; BÜCKER, J.; MÜLLER, D.; CAYE, C.; ROCHA, L.; LORA, D.

Resumo: O presente trabalho visa avaliar crianças e adolescentes com diagnóstico de Transtorno do Humor Bipolar através da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - 3ª edição (WISC-III) em dois momentos: em episódio (internação) e em remissão de sintomas (ambulatório) com objetivo de verificar possíveis alterações no perfil cognitivo. O Transtorno Bipolar (TB) é uma patologia que cada vez mais tem despertado interesse nos profissionais que estudam crianças e adolescentes. A depressão e a mania tem sido descritas em crianças e adolescentes há anos (Weller e Weller, 1984). Entretanto, muitos duvidavam de sua existência, porque, conforme pensavam, as crianças, por razões teóricas, tais como estruturas de personalidade imaturas não podiam experimentar extremos de humor (Schulterbrandt e Raskin, 1977). Atualmente vários estudos mostram a grande incidência de TB em crianças que apresentam como principais sintomas irritabilidade, agressividade, impulsividade, hiperatividade, grandiosidade e hipersexualidade. Sabe-se, através de estudos de TB em adultos, que no período agudo da doença os pacientes apresentam déficits cognitivos e que, em remissão de sintomas não. Seis casos de crianças e adolescentes foram avaliados no momento da internação com a técnica WISC-III e serão reavaliados em remissão de sintomas com a mesma técnica com objetivo de comparar os dois momentos: episódio agudo e de manutenção.